

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**SETEMBRO, 2025**

**Obra:** AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO DE EVENTOS DA CRECHE E REFORMA

**Local:** Rua Castelo Branco 1766E, Bairro Primavera, Arenópolis- MT, CEP 78420-000

## 1. FASE DE OBRAS

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurasse em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada. Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior.

Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

## 2. ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Os serviços em fundações, contenções e estrutura em concreto armado serão executados em estrita observância às disposições do projeto estrutural. Para cada caso, deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente, entre outras:

- NBR-6118 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- NBR-7480 Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado;
- NBR-5732 Cimento Portland comum – Especificação;
- NBR-5739 Concreto – Ensaio de corpos de prova cilíndricos;

- NBR-6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR-8800 Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios.

As passagens das tubulações através de vigas e outros elementos estruturais deverão obedecer ao projeto executivo, não sendo permitidas mudanças em suas posições, a não ser com autorização do Responsável Técnico pela obra.

Deverá ser verificada a calafetação nas juntas dos elementos embutidos. Quando da execução de concreto aparente liso, deverão ser tomadas providências e um rigoroso controle para que as peças tenham um acabamento homogêneo, com juntas de concretagem pré-determinadas, sem brocas ou manchas.

Nenhum elemento estrutural poderá ser concretado sem que a Contratada e a Fiscalização realizem uma verificação prévia, garantindo alinhamentos, dimensões e estanqueidade das formas, armações, localização das fundações e/ou outros elementos que, de acordo com as exigências do projeto, devem ser embutidos na estrutura. As barras de aço das armações devem ser limpas e escovadas, mantendo-se devidamente afastadas entre si e das formas, conforme estabelecido pela NBR 6118.

Cuidados especiais devem ser observados durante a cura dos concretos de acordo com as normas pertinentes, especialmente em períodos de baixa umidade relativa do ar, exigindo providências específicas por parte da Contratada. Além disso, é fundamental respeitar o projeto de formas das estruturas e garantir um escoramento seguro, utilizando escoras de qualidade e verificando o prumo adequadamente.

### 3. ARMADURAS

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa. Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura devem ser

rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

#### 4. CONCRETO

Nas peças sujeitas a ambientes agressivos, recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737.

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme. Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento. Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa deles.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, e protegidas da ação dos raios solares por lonas ou filme opaco de polietileno. Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de fôrma e que essa água venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

As juntas de trabalho decorrentes das interrupções de lançamento, especialmente em paredes armadas, serão aparentes, executadas em etapas, conforme indicações nos projetos. A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos.

A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem. O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas. Como diretriz geral, nos casos em que não haja indicação precisa no projeto estrutural, haverá a preocupação de situar os furos, tanto quanto possível, na zona de tração das vigas ou outros elementos atravessados.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada própria para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto por intermédio de cola epóxi ou chumbador.

## 5. DEMOLIÇÃO E LIMPEZA DO SOLO

No processo de demolição será removido toda a parte de alvenaria quanto a parte de calçada conforme o projeto arquitetônico, vide a prancha de demolir/construir.

Todo o material a ser reutilizado deve ser levado para o local apropriado determinado pela Fiscalização, além disso, a Contratada ficará encarregada da carga, descarga e distribuição para um local fora do local da obra, de todo o entulho proveniente das demolições.

Será executado a demolição na mureta a seguir.



## 6. FUNDAÇÕES

Conforme a NBR-6120 a fundação deve ser feita com uma resistência  $f_{ck} = 25\text{MPa}$ , executado em concreto armado para blocos e vigas baldrame.

Para realizar a fundação, é necessário seguir as orientações detalhadas no projeto básico, além das seguintes especificações:

É fundamental proceder com a Regularização e Compactação do fundo das valas utilizando soquete;

- Aplicar um Lastro de concreto com espessura de 5cm para nivelar o fundo das valas;

- Utilizar Fôrmas comuns, acompanhadas de gravatas, respeitando um espaçamento máximo de 40 cm.

### 7.1 PILARES

Serão executados pilares em concreto armado, e metálico, com ancoragem na sapata seguindo as dimensões, armaduras e valores de  $f_{ck}$  determinados no projeto. Será usado, para as peças estruturais de concreto, o  $f_{ck} = 25,0\text{MPa}$ .

### 7.2 VIGAS

Os procedimentos de lançamento, adensamento e cura do concreto devem estar em conformidade com a norma específica aplicável. O adensamento do concreto com vibrador deve ser realizado de maneira contínua e vigorosa, garantindo que o concreto preencha completamente todos os espaços da forma, evitando a formação de falhas e a segregação dos agregados devido à vibração excessiva. Deve-se evitar a vibração da armadura para evitar a formação de vazios ao seu redor, prejudicando a aderência.

As vigas serão executadas nos níveis indicados no projeto. Quaisquer imperfeições devem ser corrigidas utilizando argamassa de cimento e areia fina, e toda a área deverá ser tratada com nata de cimento.

**A armadura das vigas, quando apoiadas em pilares metálicos devem ser soldadas no mesmo.**

## 7. ALVENARIA

Será executado alvenaria de vedação com blocos cerâmicos de 9x19x19 entre os pilares metálicos seguindo o alinhamento quando rebocados, externos ao pilar metálico.

## 8. PISO

Para execução do revestimento em granilite, o contrapiso/emboço deverá ser muito bem limpo e lavado, com superfície rugosa. Os perfis plásticos devem se posicionar nivelado e aprumado ao acabamento do piso/parede, na cor preto, cinza, palha ou branco. Os revestimentos em granilite devem ser executados em painéis conforme juntas existentes no contrapiso, e que não ultrapasse 1,50x1,50m preferencialmente, limitados por juntas de plástico. As juntas devem ser fixadas com uma camada fina de argamassa de cimento branco e areia (4: 1). A modulação de 1,00x1,00m garante melhor planicidade do revestimento. Prepare a massa com o cimento branco, areia, água e os agregados de granilite, de acordo com as instruções do fabricante. A argamassa de granilite será sarrafeada com régua de alumínio. Após, lançar o agregado puro do granilite por cima da massa aplicada anteriormente. Use um rolete (que pode ser feito com cano de PVC preenchido com concreto) para compactar os agregados na massa. Usar uma desempenadeira metálica para alisar a superfície. A recomendação é fazer cura úmida por 48 horas ou mais, antes do polimento. Junta Plástica de Dilatação para Pisos, cor Cinza, 17x3 mm (Altura X Espessura). Para fazer o polimento grosso, usar a máquina politriz com esmeril de grãos 36 e 60. Em seguida, iniciar o processo de estucamento, com uso do esmeril grão 120, em que se espalha cimento branco puro e água, formando uma nata, para calafetar os poros do piso. Utilizar ainda um rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto passa a politriz, a fim de verificar o resultado do polimento. Após três ou quatro dias fazer o acabamento usando a máquina com esmeril 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso. O

acabamento pode ser feito com cera à base de petróleo ou duas demãos de resina acrílica, isto já com a superfície seca.

Será executado piso intertravado do tipo sextavado conforme existente na parte interna da mureta demolida conforme imagem na seção de demolições.

## 9. COBERTURA

Conforme NBR 8800/2008 a estrutura será executada em aço dobrado e aço laminado (ASTM A-36).

A qualidade dos materiais como concreto, aço e madeira deverá ser inspecionada e acompanhada no seu preparo para uso na obra, por profissional legalmente habilitado junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-MT.

Os perfis devem ser seguidos à risca, de acordo com o projeto estrutural, suas soldas devem ser aplicadas de maneira contínua, ressaltando que de maneira alguma poderá ser aplicada do tipo intermitente, incluindo casos que o acúmulo de água é propício de ocorrer, neste caso a principal estrutura deverá ser feita em um local seco, e posteriormente no seu devido tempo ser instalada sob os pilares.

No caso de junção lateral de perfis, deve-se atentar que na hora de aplicar a solda deve-se observar se houver existência de frestas entre os perfis, se for o caso, é recomendado repetir o processo.

É recomendado montar as tesouras ou apoios principais separadamente e, quando for realizar o lançamento/adensamento de concreto dos vínculos exteriores, prever a existência dos chumbadores já dimensionados no projeto estrutural.

Todas as demais ligações serão do tipo soldável, causando a necessidade de soldadores, montadores e demais devidamente qualificados para o feito.

Antes da fixação das telhas, deverá ser fixada o sistema de calhas nas extremidades das telhas, conforme a representação do projeto, com inclinação de 1% a cada metro e lugar devido para seu escoamento, também deverá ser feita a utilização de cola silicone em suas emendas.

As telhas serão do tipo aço/ alumínio, com espessuras de 0,5mm, e deverá ser fixada com parafusos do tipo autoperfurante.



As estruturas metálicas deverão receber um tratamento de fundo anticorrosivo de até duas demãos.

#### 10. PINTURA

Nas paredes internas e externas, será aplicada pintura em látex acrílico premium. Antes da aplicação da pintura, é fundamental que a superfície esteja livre de sujeira e completamente seca. Após a limpeza, será necessário aplicar um fundo selador para melhorar a aderência da tinta. Em seguida, procederemos com o emassamento das paredes, garantindo uma superfície o mais uniforme possível para a aplicação da tinta.

#### 11. ESQUADRIAS

Será executado esquadrias do tipo de vidro com alumínio conforme projeto arquitetônico, janelas com vidro fumê e portas de correr com vidro fumê, a cortina de vidro da fachada contém uma linha de janelas basculantes e o restante com vidros fixos.

#### 12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas para executar a alimentação dos ares-condicionados serão executados com eletrocalha para a distribuição do quadro até cada ar-condicionado e para a alimentação do quadro será executado a alimentação por cabos enterrados derivados da caixa de inspeção ao lado do quadro de medição da Creche anexa.

**Os ares-condicionados só poderão ser usados após a substituição do transformador da Creche conforme especificação de projeto elétrico posterior.**

LUCAS CHAVES DE AGUIAR  
CREA MT51257